



# **RELATÓRIO DE GESTÃO**

**2019 - 2020**

**FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA**



**FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA**

**RELATÓRIO DE GESTÃO**

**ANO : 2019/2020**



Handwritten notes and signatures in blue ink, including the letters 'NRP' and various initials and arrows.

## 1 - Introdução

A FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA, com sede social em Rua João Machado, 100, 3º, salas 303 e 304, em Coimbra, com um Fundo Social social de 1.040.596,02 €, tem como atividade principal Outras Atividades Associativas, n.e., nomeadamente atividades de serviço em benefício das populações residentes em Portugal, principalmente nos campos educativo, científico, cultural e social. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 30 de junho de 2020.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 9º, nº 5, alínea d) dos Estatutos da FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA e contém uma exposição fiel e clara da evolução da atividade, do desempenho e da posição da FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução das contas, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

## 2 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

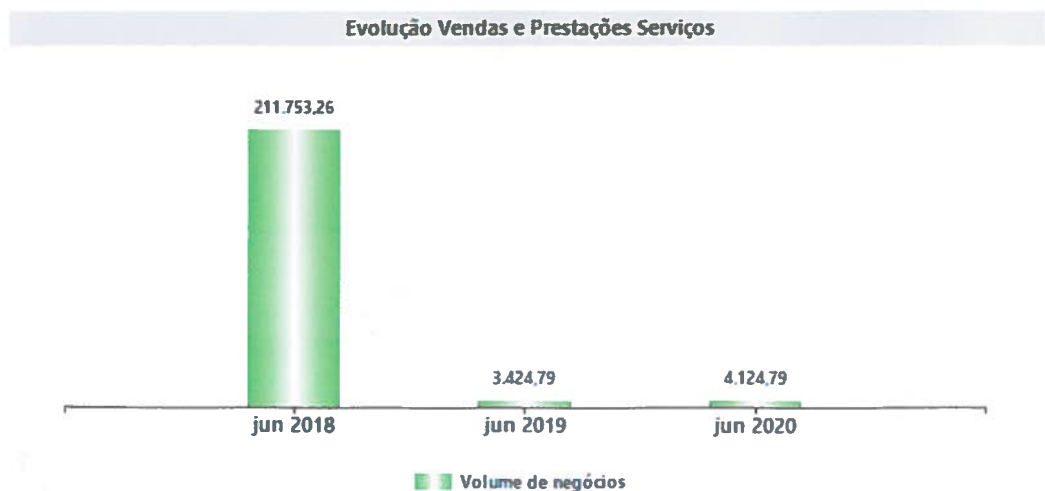
2.1 - No período findo em junho de 2020, os resultados espelham a atividade relativa ao ano Rotário e económico de 2019/2020.

Os gráficos abaixo comparam o volume de negócios referente a Vendas e Serviços Prestados.

Os proveitos de 2019/2020 referem-se às vendas da Loja Rotária.

Contudo, alerta-se que houve durante o período das contas – ano rotário 2018/2019 - uma alteração de metodologia de contabilização, quer em Subsídios/Doações, quer das vendas da Loja Rotária, algo que impede a sua comparabilidade com o ano de 2018.

A evolução dos rendimentos, bem como a respetiva estrutura, são apresentadas nos gráficos seguintes:

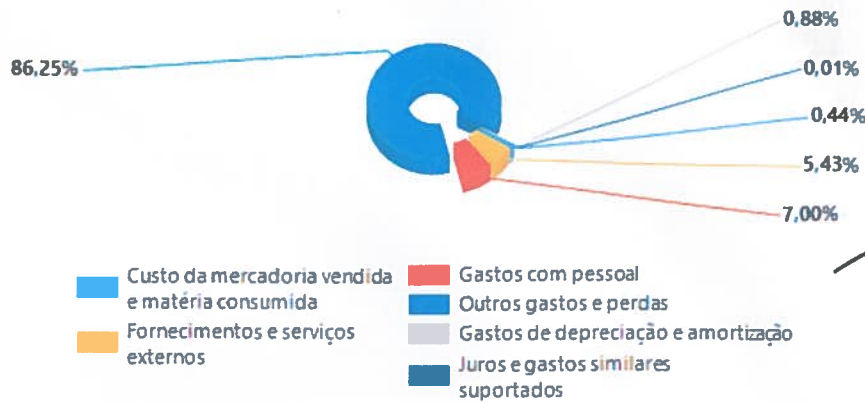






*Handwritten notes and signatures in blue ink, including the word 'NCP' and various scribbles.*

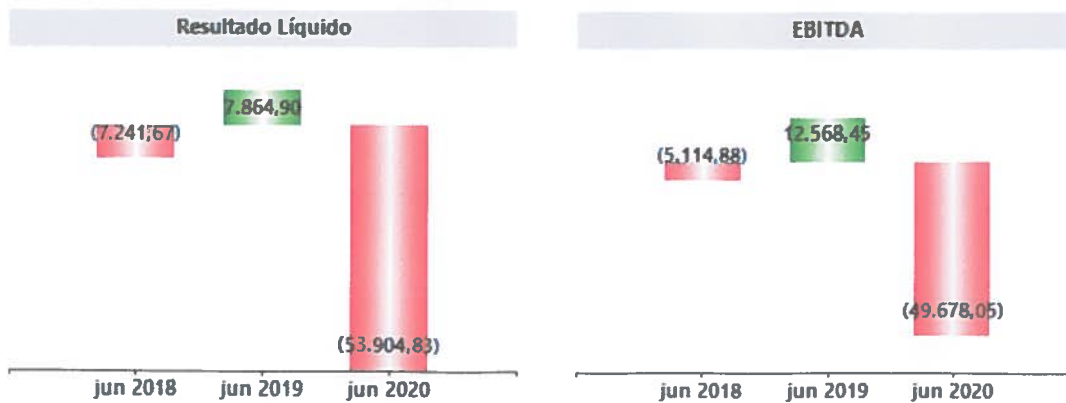
**Estrutura de Gastos Percentual**



No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos. O Quadro referente a "junho de 2018" refere-se a meio ano.

RUBRICAS	PERIODOS		
	jun 2020	jun 2019	jun 2018
Gastos com Pessoal	33.532,21	31.170,27	22.040,23
Nº Médio de Pessoas	2,00	2,00	2,00
<b>Gasto Médio por Pessoa</b>	<b>16.766,11</b>	<b>15.585,14</b>	<b>11.020,12</b>

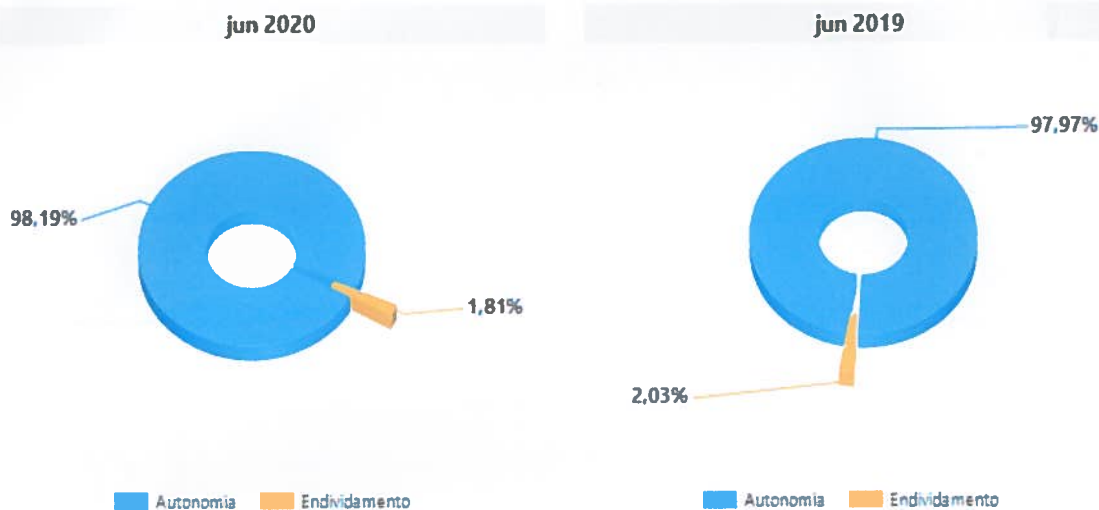
Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior, os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.





*Handwritten notes and signatures in blue ink:*  
 JMS  
 NCP  
 J =  
 Jhy  
 D.  
 JB  
 Q

Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento. Salientamos que, apesar do resultado negativo, a autonomia financeira da Fundação aumentou de 97,97% em 2019, para 98,19% em 2020.



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

#### ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	jun 2020		jun 2019	
<b>Ativo não corrente</b>	339.297,45	20 %	343.218,98	20 %
<b>Ativo corrente</b>	1.334.736,05	80 %	1.388.873,93	80 %
<b>Total ativo</b>	<b>1.674.033,50</b>		<b>1.732.092,91</b>	

RUBRICAS	jun 2020		jun 2019	
<b>Capital Próprio</b>	1.643.786,38	98 %	1.696.946,70	98 %
<b>Passivo não corrente</b>	0,00	0 %	0,00	0 %
<b>Passivo corrente</b>	30.317,09	2 %	35.146,21	2 %
<b>Total Capital Próprio e Passivo</b>	<b>1.674.103,47</b>		<b>1.732.092,91</b>	



Handwritten notes in blue ink, including the letters 'NCE', '34', 'R', 'L.', and several illegible signatures and initials.

## 2.2 - A Fundação Rotária Portuguesa exerceu atividade nos seguintes setores

- \* Atribuição de bolsas;
- \* Atribuição de subsídios;
- \* Atribuição de prémios.

## 2.3 - Foram atribuídas as seguintes bolsas

Bolsas a Deficientes – Bolsas financiadas pela FRP em 50%. Os restantes 50% são comparticipados diretamente pela Fundação Calouste Gulbenkian, perfazendo a totalidade do valor das bolsas. Durante o ano em análise foram atribuídas 2 bolsas.

As Bolsas de Mérito dos Fundadores da FRP (10), são tradicionalmente distribuídas numa cerimónia incluída nas comemorações do aniversário da FRP durante o mês de Abril. Pelas razões óbvias relacionadas com a pandemia Covid-19, este ano as bolsas não foram concedidas por não se ter realizado a referida cerimónia. Consciente de que este é um momento significativo para a FRP em memória dos seus fundadores e pela importância para os bolseiros, a CE está a desenvolver todos os esforços para que a entrega das bolsas possa ser efetuada o mais rapidamente possível, obedecendo no entanto às instruções de saúde pública recomendadas pelas autoridades respetivas. As Bolsas de Mérito são comparticipadas a 100% pela FRP.

Pelas mesmas razões não foram atribuídas as Bolsas Casal Melich e Teixeira Lopes - Bolsas de mérito atribuídas aos melhores bolseiros dos dois distritos. Estas bolsas foram criadas em homenagem a estes doadores/fundadores.

Bolsas para alunos do Ensino Superior e Secundário – Bolsas financiadas pela Fundação e também pelos clubes rotários e mecenas.

Embora a última edição do Canto Lírico se tenha realizado em Maio de 2018, foram pagas em novembro de 2019 e fevereiro de 2020 bolsas respetivas a essa realização, em virtude de só nessas alturas nos terem sido apresentados os comprovativos de despesas por parte dos bolseiros. As Bolsas Canto Lírico são bolsas subsidiadas integralmente por mecenas.

De referir ainda a Bolsa Pedro Ecoffet (criada em homenagem a este doador para subsidiar dois estudantes de medicina da FMUL). Esta bolsa é atribuída tendo em conta o rendimento de verbas doadas consolidadas no Capital Próprio. A bolsa não foi este ano atribuída pelo facto de o clube não ter apresentado documentação de bolseiros.

## 2.4 - Foram apoiados os seguintes projetos

Durante o ano Rotário de 2019/2020 foram apoiados inúmeros projetos educativos. Estes projetos são levados a cabo com a prestimosa colaboração dos clubes rotários e dos nossos mecenas.

Para além dos projetos educativos a Fundação apoiou e está a apoiar outros projetos não educativos, tais como:





Jm  
 NCP  
 15.5  
 d = h  
 [Handwritten signatures and initials]

COMBATE À FOME E À POBREZA	As Crianças Primeiro - Aquisição de Papas Lácteas, leite em pó e cereais
COMBATE À FOME E À POBREZA	Aquisição de 6 Cabazes de Natal (famílias carenciadas)
COMBATE À FOME E À POBREZA	"Apoio Familiar" - Apoiar famílias na reinserção social)
COMBATE À FOME E À POBREZA	Aquisição de Bens Alimentares p/População Carenciada
COMBATE À FOME E À POBREZA	Comunidade Irmãs Teresianas - Apoiar famílias carenciadas
COMBATE À FOME E À POBREZA	Apoiar Associação Samaritana - Compra de fraldas p/idosos carenciados
COMBATE À FOME E À POBREZA	Ajudar Família Monoparental a Pagar a Creche
COMBATE À FOME E À POBREZA	Bens Alimentares de 1ª Necessidade p/Famílias Carenciadas
PROMOÇÃO DA SAÚDE	Compra de Andarilho (para jovem Ana Couto com paralisia e mobilidade reduzida)
PROMOÇÃO DA SAÚDE	Aquisição de Passadeira Eléctrica p/Lar da Cerciciago
PROMOÇÃO DA SAÚDE	Compra de Elevador de Transferência p/Utentes Deficientes da ERIE
PROMOÇÃO DA SAÚDE	Compra de Material de Equitação p/Utentes DEFICIENTES da ERID
PROMOÇÃO DA SAÚDE	Compra de 2 Cadeiras de rodas p/ Centro Social A. Lardosa
PROMOÇÃO DA SAÚDE	Aquisição de 2 Aparelhos Respiratórios p/Bombeiros V. Portuenses
PROMOÇÃO DA SAÚDE	Dotar Bombeiros V. T. Vedras com Desfibrilhador
PROMOÇÃO DA SAÚDE	Compra de cadeiras de rodas
RECURSOS HIDRICOS E AMBIENTE	Associação Paralisia C. Évora - Instalação de UPAC 3KWn
RECURSOS HIDRICOS E AMBIENTE	Aquisição de Playground p/Parque de Merendas
EDUCAÇÃO/ALFABETIZAÇÃO	Apoio Alunos Carenciados da Escola Martin de Freitas
EDUCAÇÃO/ALFABETIZAÇÃO	Educar p/Cidadania-Aluno melhor Companheiro Ens. Secund.
EDUCAÇÃO/ALFABETIZAÇÃO	Premiar Melhor aluno e Companheiro-E. Sup. Desporto
EDUCAÇÃO/ALFABETIZAÇÃO	Premiar Melhor Aluno e Companheiro-Agrup. Escolas M. Sal
EDUCAÇÃO/ALFABETIZAÇÃO	Criação Ambiente Educativo Inovador Rotary na ESPL
EDUCAÇÃO/ALFABETIZAÇÃO	Apoio à APPACDM de Viana do Castelo-aquisição de 10 computadores portáteis
EDUCAÇÃO/ALFABETIZAÇÃO	Apoiar a Associação Residentes Alto do Lumiar
EDUCAÇÃO/ALFABETIZAÇÃO	Apoiar Crianças em Risco de Exclusão Social
EDUCAÇÃO/ALFABETIZAÇÃO	Atribuição de Prémios a Jovens "Concurso a Inspiração Conta"

Apoio ao combate à Covid-19 – A Comissão Executiva (com a respetiva validação e aprovação do Conselho de Administração), lançou em Março de 2020 uma fase extraordinária de apoio aos clubes denominada "Fase Extraordinária para apresentação de candidaturas a Projetos de Apoio ao Combate ao COVID-19", com a consciência de que era necessário corresponder ao esforço que as rotárias e rotários portugueses desenvolviam (e desenvolvem), no apoio às comunidades tão carentes de auxílio na luta contra esta pandemia. Assim, cumprindo a sua missão de apoiar os clubes rotários na sua ação solidária nas comunidades onde se inserem, a Fundação Rotária Portuguesa destinou uma verba significativa a este apoio, no valor 113.329,54€, sendo que os meios financeiros líquidos já canalizados foram de 63.279,77€, afetando com isso o resultado líquido do exercício que, não fora este esforço, apresentaria um valor positivo, ao invés do resultado negativo verificado.





Handwritten notes in blue ink, including "NCP" and various scribbles.

## 2.5 - Apoios concedidos

Durante o corrente exercício a Fundação Rotária Portuguesa apoiou prémios escolares, projetos sociais e já pagou um total 326 Bolsas de Estudo até 30-06-2020 (foram no entanto concedidas 365 Bolsas de Estudo durante o ano a que se refere o exercício), onde se incluem os Projetos Educativos e apoios no âmbito do Covid-19. Estes apoios ascenderam a mais de 411.000,00€.

Vertical handwritten notes in blue ink on the right margin.

## 2.6 - Angariação de fundos

- A Fundação vive essencialmente de donativos dos membros dos Clubes Rotários dos dois Distritos Portugueses.
- Tendo em consideração a diminuição substancial de donativos registada em 2018-2019 (quase exclusivamente no Distrito 1970), a Comissão Executiva iniciou uma ação concertada com os Governadores dos Distritos 1970 e 1960, respetivamente Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração), no sentido de recuperar as boas relações com os clubes dos dois distritos sem contribuições ou com contribuições irregulares. Assim, e graças aos bons officios de todos os envolvidos, foi possível normalizar a relação com quatro clubes do distrito 1960 e com oito clubes do distrito 1970, tendo-se recuperado o nível de donativos regulares anteriores a 2018 e recuperado alguns donativos referentes a anos anteriores.

## 2.7 – Outras iniciativas - IV Congresso da Fundação Rotária Portuguesa

De referir ainda a realização do IV Congresso da FRP, que se realizou em 7 de Dezembro de 2019 no Conservatório de Música em Coimbra, onde foi ao mesmo tempo celebrado o 60º aniversário da Instituição. Tratou-se de uma magnífica jornada de celebração e de reconhecimento do papel fundamental da Fundação Rotária Portuguesa no apoio ao movimento rotário em Portugal. A dignidade do evento e a presença de vários clubes rotários de Norte a Sul do país, ilustres convidados e palestrantes, enriquecido pela honrosa mensagem de Sua Excelência o Presidente da República Portuguesa, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa (também ele nosso companheiro rotário), contribuíram para o brilho e importância desta iniciativa.

## 3 - Proposta de Aplicação dos Resultados

Face à realidade vivida no país e no mundo provocada pela pandemia "Covid-19", a FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA no período económico findo em 30 de junho de 2020 obteve um resultado líquido de - 53.904,83€, por ter sido deliberado apoiar, extraordinariamente, Instituições que combateram e combatem a pandemia, conforme referido em 2.6..

Este facto refletiu-se, negativamente, nos resultados da Fundação.

A nossa proposta é de que o resultado negativo transite para o exercício seguinte.

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	
ANO	2020
Resultados transitados	53.904,83 €



Handwritten notes in blue ink, including the acronym 'NCP' and various illegible signatures and scribbles.

#### 4 - Outras Informações

4.1 – **Fiscalidade** – A FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA, após ter obtido um parecer da Autoridade Tributária (AT) (despacho de 29/01/2019) que enquadra como benefício fiscal os donativos concedidos à Fundação a título de contribuição regular individual, as doações dos Rotários seus mecenas, continua a trabalhar numa aplicação informática para agilizar com os clubes rotários a emissão de documentos que satisfaçam as normas legais.

4.2 – **Contabilidade/Finanças/Orçamentação** – Após adaptação da contabilidade aos Estatutos da Fundação, é agora importante fazer cumprir o orçamento, fazendo corresponder o previsto com o realizado no sentido da aproximação deste à contabilidade financeira.

Já é possível comparar o presente exercício com o anterior por terem decorrido dois anos rotários completos.

4.3 – **Representações** – A Fundação não dispõe de quaisquer filiais ou sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

4.4 – **Factos relevantes** – Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2019/2020.

4.5 – **Atividade com órgão de Gestão** – Não foram realizados negócios entre a Fundação e os seus administradores. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros.

4.6 – **Riscos financeiros conhecidos** – A Fundação não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

4.7 – **Dívidas a Entidades Públicas** – Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal, Autoridade Tributária e Segurança Social.

#### 5 - Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular às rotárias e rotários dos clubes rotários dos dois Distritos portugueses, pois é a sua ação junto das comunidades a razão de ser da existência da nossa Fundação.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro, elementos fundamentais para a sustentabilidade da FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA.

Apresentam-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.



## 6 - Anexo ao Relatório de Gestão

Relação dos membros dos órgãos de administração e fiscalização no ano Rotário 2019/2020:

### 1 - Conselho de Administração 2019/2020

José Luís Carvalhido da Ponte; Presidente

Mara Filipa Ribeiro Duarte; Vice-Presidente

Roberto Silva Carvalho; Administrador

Sérgio Fernando Garrido Almeida; Administrador

Paulo Alexandre de Matos Macedo Martins; Administrador

Fernando Luís de Jesus Nogueira; Administrador

José Luís Rodrigues da Silva; Administrador

José Alberto Almeida Gouveia de Oliveira; Administrador

Maria Helena Dias Alves; Administradora

Nelson Cordeiro Pedrosa; Administrador

### 2 - Comissão Executiva

José Matias Charneca Coelho; Presidente

José Manuel de Carvalho Rolim; Administrador

José Carlos da Costa Álvares Rosmaninho; Administrador

Luís Filipe Besteiro Ribeiro; Administrador

Luís Manuel Santos Valente; Administrador


### 3 - Conselho de Fiscalização

José Augusto Rodrigues da Costa; Presidente

António de Jesus Nunes; Vice-Presidente

António Brásio Gomes; Vogal Relator


Coimbra, 30 de setembro de 2020


  
Mara Filipa Ribeiro Duarte  
Roberto Silva Carvalho



  
Fernando Luís de Jesus Nogueira

  
José Alberto Almeida Gouveia de Oliveira

  
NELSON CORDEIRO PEDROSA

  
José Manuel de Carvalho Rolim  
José Carlos da Costa Álvares Rosmaninho  
Luís Filipe Besteiro Ribeiro  
Luís Manuel Santos Valente



*Handwritten signature/initials*

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		jun 2020	jun 2019
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	339.122,01	343.185,86
Ativos intangíveis	5	73,80	
Outros créditos e ativos não correntes		101,64	33,12
		<b>339.297,45</b>	<b>343.218,98</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	7	26.111,78	26.193,75
Créditos a receber	11	94,70	65,30
Outros ativos correntes	11	139.780,00	140.746,00
Caixa e depósitos bancários		1.168.819,54	1.221.868,88
		<b>1.334.806,02</b>	<b>1.388.873,93</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1.674.103,47</b>	<b>1.732.092,91</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>	<b>15</b>		
Fundos	11	1.040.596,02	1.040.596,02
Resultados transitados		200.923,30	195.408,89
Excedentes de revalorização	4;5	159.220,03	159.220,03
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	10	296.951,86	293.856,86
Resultado líquido do período		(53.904,83)	7.864,90
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>1.643.786,38</b>	<b>1.696.946,70</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Estado e outros entes públicos		1.006,07	2.417,49
Financiamentos obtidos	11	23.249,09	23.249,09
Outros passivos correntes	11;12	6.061,93	9.479,63
		<b>30.317,09</b>	<b>35.146,21</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>30.317,09</b>	<b>35.146,21</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>1.674.103,47</b>	<b>1.732.092,91</b>

Comissão Executiva

Contabilista Certificado N° 18669

*Handwritten signatures and initials*

*Handwritten signature*

pt

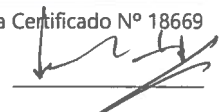
**Demonstração dos Resultados por Naturezas -  
(modelo para ESNL) do período findo em 30-06-  
2020  
(montantes em euros)**

**FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		jun 2020	jun 2019
Vendas e serviços prestados	8	4.124,79	3.424,79
Subsídios, doações e legados à exploração	10	383.534,76	335.034,70
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(2.127,47)	(783,41)
Fornecimentos e serviços externos	8	(26.000,56)	(34.458,71)
Gastos com o pessoal	12	(33.532,21)	(31.170,27)
Outros rendimentos	8	37.576,31	64.377,74
Outros gastos		(413.253,67)	(323.856,39)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>(49.678,05)</b>	<b>12.568,45</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5	(4.197,98)	(4.184,62)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(53.876,03)</b>	<b>8.383,83</b>
Juros e gastos similares suportados		(28,80)	(518,93)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(53.904,83)</b>	<b>7.864,90</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(53.904,83)</b>	<b>7.864,90</b>

Comissão Executiva

Contabilista Certificado Nº 18669

**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 30-06-2020**  
(montantes em euros)

FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA

NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
<b>POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019 1</b>	1.040.596,02			109.286,91	159.220,03	293.879,30	(7.241,67)	1.595.740,59		1.595.740,59
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>										
3 Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				86.121,98		(22,44)	7.241,67	93.341,21		93.341,21
<b>2</b>				86.121,98		(22,44)	7.241,67	93.341,21		93.341,21
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 3</b>							7.864,90	7.864,90		7.864,90
<b>RESULTADO INTEGRAL 4=2+3</b>							101.206,11	101.206,11		101.206,11
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>										
<b>5</b>										
<b>POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2019 6=1+2+3+5</b>	1.040.596,02			195.408,89	159.220,03	293.856,86	7.864,90	1.696.946,70		1.696.946,70

Comissão Executiva



Contabilista Certificado Nº 18669





**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 30-06-2020**  
(montantes em euros)

FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA

DESCRICÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020	6	1.040.596,02			195.408,89	159.220,03	293.856,86	7.864,90	1.696.946,70		1.696.946,70
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					5.514,41		3.095,00	(7.864,90)	744,51		744,51
	7				5.514,41		3.095,00	(7.864,90)	744,51		744,51
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							(53.974,80)	(53.974,80)		(53.974,80)
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8							(53.230,29)	(53.230,29)		(53.230,29)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
10											
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2020	6+7+8+10	1.040.596,02			200.923,30	159.220,03	296.951,86	(53.974,80)	1.643.716,41		1.643.716,41

Comissão Executiva



Contabilista Certificado Nº 18669



**Demonstração dos Fluxos de Caixa -  
(modelo para ESNL) do período findo em 30  
-06-2020  
(montantes em euros)**

FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		jun 2020	jun 2019
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		4.101,79	3.447,79
Pagamentos de apoios		305.907,01	198.115,50
Pagamentos de bolsas		105.112,50	121.685,60
Pagamentos a fornecedores		28.014,25	58.278,63
Pagamentos ao pessoal	12	34.659,78	31.474,63
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>(469.591,75)</b>	<b>(406.106,57)</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			(170,33)
Outros recebimentos/pagamentos		27.601,43	26.663,49
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>(441.990,32)</b>	<b>(379.272,75)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4	134,13	
<i>Ativos intangíveis</i>	5	73,80	
<i>Investimentos financeiros</i>		68,52	33,12
Recebimentos provenientes de:			
<i>Juros e rendimentos similares</i>		6.428,47	29.496,46
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>6.152,02</b>	<b>29.463,34</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Doações</i>		381.851,76	333.221,50
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Juros e gastos similares</i>		28,80	518,93
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>381.822,96</b>	<b>332.702,57</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(54.015,34)	(17.106,84)
Caixa e seus equivalentes no início do período		1.362.614,88	1.379.721,72
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1.308.599,54	1.362.614,88

Comissão Executiva

Contabilista Certificado Nº 18669



**ANEXO**  
**ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA**

**ANO : 2019/2020**

# ÍNDICE

## 1 - Identificação da entidade

1.1 Dados de identificação

## 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico utilizado

2.2 Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

2.3 Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

## 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 Principais políticas contabilísticas

3.2 Correção de erros de períodos anteriores

## 4 - Ativos fixos tangíveis

4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

4.1.2 Propriedades de investimento

## 5 - Ativos intangíveis

5.1 Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

5.1.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

## 7 - Inventários

7.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

7.2 Quantia escriturada de inventários

## 8 - Rendimentos e gastos

8.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

8.3 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

## 9 - Outros gastos e perdas

## 10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

10.1 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas



10.3 Principais doadores / fontes de fundos

h

## 11 - Instrumentos financeiros

- 11.1 Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros
- 11.3 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:
- 11.4 Divulgações sobre colateral prestada com ativos financeiros e garantias bancárias:
- 11.5 Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço
  - 11.5.1 Dívidas a fornecedores
  - 11.5.2 Outras dívidas a pagar

## 12 - Benefícios dos empregados

- 12.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas
- 12.3 Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão
- 12.4 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

## 13 - Acontecimentos após a data do balanço

- 13.1 Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço

## 15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

- 15.2 Informação por atividade económica
- 15.3 Informação por mercado geográfico
- 15.4 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

## 18 - Impostos e contribuições

- 18.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:
- 18.2 Outras divulgações relacionadas com impostos sobre os rendimentos
- 18.3 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

## 20 - Fluxos de caixa

- 20.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

### Considerações finais

A Comissão Executiva

O Contabilista Certificado



n

## Notas às Demonstrações Financeiras

A Comissão Executiva

A series of handwritten signatures in blue ink, representing the members of the Executive Commission.

O Contabilista Certificado

A handwritten signature in blue ink, representing the Certified Accountant.



## 1 - Identificação da entidade

### 1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA  
Número de identificação de pessoa coletiva: 501129081  
Lugar da sede social: Rua João Machado, 100, 3º, salas 303 e 304, Coimbra  
Endereço eletrónico: frp@mail.telepac.pt  
Página da internet: www.rotayportugal.pt  
Natureza da atividade: Outras atividades associativas, n.e.

## 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), de acordo com a portaria nº 218/2015 de 23 de julho, com as contas ajustadas para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL)

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 30 de junho de 2020 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019, julho a junho.

### 2.2. Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Não foram derogadas disposições do SNC.

### 2.3. Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

As contas são comparáveis com as do ano anterior.

### 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

#### 3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Fundação Rotária Portuguesa encontra-se isenta de Imposto sobre o rendimento.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são



h

contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rêdito e regime do acréscimo

O rêdito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA. O rêdito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rêdito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rêdito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

### 3.2. Correção de erros de períodos anteriores

Não houve correção de erros referentes a anos anteriores.

## 4 - Ativos fixos tangíveis

### 4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

Os Ativos Fixos Tangíveis foram mensurados pela respetiva contrapartida financeira;  
A depreciação foi registada pelo método das quotas constantes, em duodécimos.

A Comissão Executiva

O Contabilista Certificado

**4.1.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		221.987,77			42.496,20		154.454,99			418.938,96
Depreciações acumuladas		63.061,94			42.467,16		57,15			105.586,25
<b>Saldo no início do período</b>		<b>158.925,83</b>			<b>29,04</b>		<b>154.397,84</b>			<b>313.352,71</b>
<b>Variações do período</b>		<b>(3.349,29)</b>			<b>(29,04)</b>		<b>(45,71)</b>			<b>(3.424,04)</b>
<b>Total de aumentos</b>					<b>134,13</b>					<b>134,13</b>
Aquisições em primeira mão					134,13					134,13
<b>Total diminuições</b>		<b>3.349,29</b>			<b>163,17</b>		<b>45,71</b>			<b>3.558,17</b>
Depreciações do período		3.349,29			163,17		45,71			3.558,17
Outras transferências					0,00					0,00
<b>Saldo no fim do período</b>		<b>155.576,54</b>					<b>154.352,13</b>			<b>309.928,67</b>
Valor bruto na fim do período		221.987,77			42.630,33		154.454,99			419.073,09
Depreciações acumuladas no fim do período		66.411,23			42.630,33		102,86			109.144,42

**4.1.2 Propriedades de Investimento**

Esta rubrica inclui as "Propriedades de Investimento".  
Estes Ativos foram valorizados ao preço histórico.  
As amortizações foram efetuadas por duodécimos, considerando a vida útil esperada.

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Outras propriedades de investimento	Prop. Invest. Em Curso	Adiantamentos	TOTAL
Valor bruto no início		42.773,82				42.773,82
Depreciações acumuladas		12.940,67				12.940,67
<b>Saldo no início do período</b>		<b>29.833,15</b>				<b>29.833,15</b>
<b>Variações do período</b>		<b>(639,81)</b>				<b>(639,81)</b>
<b>Total de aumentos</b>						
<b>Total diminuições</b>		<b>639,81</b>				<b>639,81</b>
Depreciações do período		639,81				639,81
<b>Saldo no final do período</b>		<b>29.193,34</b>				<b>29.193,34</b>



## 5 - Ativos intangíveis

Os Ativos Fixos Tangíveis foram mensurados pela respetiva contrapartida financeira;  
A depreciação foi registada pelo método das quotas constantes, em duodecimos

### 5.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

#### 5.1.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
<b>TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS</b>								
Valor bruta total no fim do período			13.906,24					13.906,24
Amortizações acumuladas totais no fim do período			13.832,44					13.832,44
<b>VIDA ÚTIL INDEFINIDA</b>								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
<b>VIDA ÚTIL DEFINIDA</b>								
Valor bruto no início			13.832,44					13.832,44
Amortizações acumuladas			13.832,44					13.832,44
<b>Saldo no início do período</b>								
<b>Variações do período</b>			73,80					73,80
Aquisições em primeira mão			73,80					73,80
<b>Total de aumentos</b>			73,80					73,80
<b>Total diminuições</b>								
<b>Saldo no final do período</b>			73,80					73,80

## 7 - Inventários

### 7.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Preço de aquisição, incluindo os gastos de transporte.

### 7.2. Quantia escriturada de inventários

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
<b>APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS</b>						
Inventários iniciais	26.193,75		26.193,75	37.964,57		37.964,57
Compras	2.045,50		2.045,50	1.510,93		1.510,93
Reclassificação e regularização de inventários				(12.498,34)		(12.498,34)
Inventários finais	26.111,78		26.111,78	26.193,75		26.193,75
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>	2.127,47		2.127,47	783,41		783,41
<b>OUTRAS INFORMAÇÕES</b>						



## 8 - Rendimentos e gastos

### 8.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

O rédito foi mensurado pela respetiva contrapartida.

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	4.124,79	3.424,79
Juros	6.358,50	29.496,46
<b>Total</b>	<b>10.483,29</b>	<b>32.921,25</b>

### 8.2. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Serviços especializados</b>	<b>8.642,60</b>	<b>19.538,90</b>
Trabalhos especializados	265,32	2.232,93
Publicidade e propaganda	2.404,54	4.836,97
Honorários	5.061,50	12.345,00
Conservação e reparação	388,49	124,00
Outros	522,75	
<b>Materiais</b>	<b>940,97</b>	<b>5.332,22</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	269,84	
Livros e documentação técnica		117,00
Material de escritório	576,49	1.856,58
Artigos para oferta		3.188,76
Outros	94,64	169,88
<b>Energia e fluidos</b>	<b>1.167,10</b>	<b>1.127,11</b>
Eletricidade	1.055,54	1.008,23
Água	111,56	118,88
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>2.156,56</b>	
Deslocações e estadas	2.151,66	
Transportes de mercadorias	4,90	
<b>Serviços diversos</b>	<b>13.093,33</b>	<b>8.460,48</b>
Rendas e alugueres	5.546,93	2.303,88
Comunicação	1.706,81	2.206,43
Seguros	1.089,40	1.009,81
Limpeza, higiene e conforto	1.227,16	1.237,73
Outros serviços	3.523,03	1.702,63
<b>Total</b>	<b>26.000,56</b>	<b>34.458,71</b>



h

## 9 - Outros gastos e perdas

A Fundação regista nesta conta o grosso dos seus gastos, com especial realce para a conta "Apoios Financeiros Concedidos", que são o objeto principal da Fundação, pelo que os discriminamos pelas respetivas rubricas:

Conta	Entid./C.Custo	Designação	Saldo Devedor
68		OUTROS GASTOS E PERDAS	413.253,67
68.1		IMPOSTOS	824,31
68.1.1		IMPOSTOS DIRECTOS	558,07
68.1.1.1		Imposto Municipal s/ Imóveis	403,34
68.1.1.3		Imposto Adicional AIMI	154,73
68.1.2		Imposto Indiretos	52,24
68.1.2.3		Imposto Selo	52,24
68.1.2.3.1		Imposto Selo-Comissões	52,24
68.1.3		Taxas	214,00
68.1.3.	90001	IV CONGRESSO FRP	214,00
68.6		GASTOS NOS RESTANTES INVESTIM FINANCEIROS	966,00
68.6.8		OUTROS	966,00
68.6.8.	80006	BANCO BIG	966,00
68.8		Outros	443,85
68.8.8		OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	443,85
68.8.8.1		Serviços Bancários FRP	443,85
68.8.8.1.	80001	BIC	5,50
68.8.8.1.	80002	MILLENIUM	12,78
68.8.8.1.	80004	CGD	7,00
68.8.8.1.	80005	MONTEPIO	60,00
68.8.8.1.	80008	SANTANDER TOTTA	286,89
68.8.8.1.	80012	BANCO ATLANTICO	71,68
68.9		CUSTOS C/ APOIOS FINANC. CONCEDIDOS	411.019,51
68.9.3		BOLSAS PATROCINADORES (100%)	105.112,50
68.9.3.1		Bolsas Ensino Superior	102.237,50
68.9.3.1.	10960	DISTRITO 1960	51.425,00
68.9.3.1.	10970	DISTRITO 1970	50.812,50
68.9.3.2		Bolsas Ensino Secundário	2.875,00
68.9.3.2.	10960	DISTRITO 1960	1.000,00
68.9.3.2.	10970	DISTRITO 1970	1.875,00
68.9.5		PROJETOS EDUCATIVOS (50%)	174.034,02
68.9.5.1		Projetos Ensino Superior	155.634,02
68.9.5.1.	10001	FRP	66.012,01
68.9.5.1.	10960	DISTRITO 1960	34.790,76
68.9.5.1.	10970	DISTRITO 1970	54.831,25
68.9.5.2		Projetos Ensino Secundário	18.400,00
68.9.5.2.	10001	FRP	9.193,75
68.9.5.2.	10960	DISTRITO 1960	6.656,25
68.9.5.2.	10970	DISTRITO 1970	2.550,00
68.9.6		OUTROS PROJETOS	131.872,99
68.9.6.1		Projetos Apoio aos Clubes (0%)	19.760,00
68.9.6.1.	10001	FRP	8.850,00
68.9.6.1.	10960	DISTRITO 1960	9.410,00
68.9.6.1.	10970	DISTRITO 1970	1.500,00
68.9.6.2		Projetos Financiados pela Fundação	112.112,99
68.9.6.2.	10001	FRP	42.833,22
68.9.6.2.	10002	FRP-COVID	69.279,77

A Comissão Executiva

O Contabilista Certificado

## 10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

### 10.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Não foram recebidos subsídios de Estado.

### 10.3. Principais doadores / fontes de fundos

A filosofia da Fundação está assente na quantidade diversificada e qualificada de doadores distribuídos pelas seguintes Entidades:

- \* Clubes Rotários;
- \* Entidades coletivas;
- \* Entidades privadas (Companheiros Rotários)

Conta	Entid./C.Custo	Designação	Saldo Credor
75		SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	383.534,76
75.3		DOAÇÕES E HERANÇAS	383.534,76
75.3.1		DONATIVOS À FRP	133.220,02
75.3.1.1	10002	FRP-COVID	7.683,00
75.3.1.1	10960	DISTRITO 1960	58.725,52
75.3.1.1	10970	DISTRITO 1970	66.811,50
75.3.2		DONATIVOS-VISITAS DO GOVERNADOR	18.710,00
75.3.2.1		Donativos nas Visitas	5.460,00
75.3.2.1.1	10960	DISTRITO 1960	3.570,00
75.3.2.1.1	10970	DISTRITO 1970	1.890,00
75.3.2.2		Donativos dos Subscritores de Mérito	13.250,00
75.3.2.2.1	10960	DISTRITO 1960	6.650,00
75.3.2.2.1	10970	DISTRITO 1970	6.600,00
75.3.3		DONATIVOS-Pessoas Singulares e Coletivas (Sem Fim)	4.693,00
75.3.3.1		DONATIVOS-Pessoas Singulares (Sem Fim)	1.587,00
75.3.3.1.1	10960	DISTRITO 1960	1.587,00
75.3.3.2		DONATIVOS-Pessoas Coletivas (Sem Fim)	3.106,00
75.3.3.2.1	10960	DISTRITO 1960	3.106,00
75.3.4		DONATIVOS - BOLSAS PATROCINADAS (100%)	103.400,00
75.3.4.1		DONATIVOS - Bolsas Ensino Superior	98.975,00
75.3.4.1.1	10960	DISTRITO 1960	49.175,00
75.3.4.1.1	10970	DISTRITO 1970	49.800,00
75.3.4.2		DONATIVOS - Bolsas Ensino Secundário	4.425,00
75.3.4.2.1	10960	DISTRITO 1960	3.925,00
75.3.4.2.1	10970	DISTRITO 1970	500,00
75.3.5		DONATIVOS - PROJETOS EDUCATIVOS (50%)	98.971,52
75.3.5.1		DONATIVOS - Projetos Ensino Superior	87.271,52
75.3.5.1.1	10960	DISTRITO 1960	32.260,76
75.3.5.1.1	10970	DISTRITO 1970	55.010,76
75.3.5.2		DONATIVOS - Projetos Ensino Secundário	11.700,00
75.3.5.2.1	10960	DISTRITO 1960	6.700,00
75.3.5.2.1	10970	DISTRITO 1970	5.000,00
75.3.6		OUTROS PROJETOS	16.730,22
75.3.6.1		PROJETOS APOIO AOS CLUBES	8.480,22
75.3.6.1.1	10960	DISTRITO 1960	4.350,00
75.3.6.1.1	10970	DISTRITO 1970	4.130,22
75.3.6.2		PROJETOS FINANCIADOS PELA FUNDAÇÃO	8.250,00

75.3.6.2.	10960	DISTRITO 1960	8.250,00
75.3.9		OUTROS DONATIVOS	7.810,00
75.3.9.1		Donativos em espécie	7.810,00

#### 10.4 - Outras divulgações

Desenvolvimento da conta 78 - Outros Rendimentos e Ganhos:

Conta	Designação	Saldo Credor
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	31.217,81
78.1	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	23.241,63
78.1.6	Outros Rendimentos Suplementares	23.241,63
78.1.6.1	Consignação IRS 0,5%	21.527,47
78.1.6.2	IVA Suportado	1.578,77
78.1.6.3	RECUPERAÇÃO DE IMI	135,39
78.7	REND. E GANHOS EM INV. NÃO FINANCEI	6.400,00
78.7.3	Rendas out.rend.em propr.investimen	6.400,00
78.8	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	1.576,18
78.8.1	Correções relat. a perío. anterior	1.250,00
78.8.1.1	Restituição de Proj. não realizados	1.250,00
78.8.5	Restituição de impostos	69,97
78.8.8	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	256,21
78.8.8.1	RECUPERAÇÃO DE PORTES CORREIO	256,21
78.8.8.1.	MATERIAL ROTÁRIO	256,21

### 11 - Instrumentos financeiros

#### 11.1. Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras, foram a respetiva contraprestação, havendo, porém, ajustamentos no final de cada vencimento, conforme o seu valor nessa data.

#### 11.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	1.040.596,02			1.040.596,02
Resultados transitados	195.408,89		5.514,41	200.923,30
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis	159.220,03			159.220,03
Reavaliações decorrentes de diplomas legais	159.220,03			159.220,03
Outras variações nos capitais próprios	293.856,86		3.095,00	296.951,86
Doações	72.829,19		3.220,00	76.049,19
Outras variações	221.027,67		(125,00)	220.902,67
<b>Total</b>	<b>1.689.081,80</b>		<b>8.609,41</b>	<b>1.697.691,21</b>

A verba de 3.220 € foi doada para Fundo de capital por um rotário e por uma Associação de Rotários.

A Comissão Executiva

O Contabilista Certificado



n

**11.4. Divulgações sobre colateral prestada com ativos financeiros e garantias bancárias:**

Não são conhecidas garantias bancárias prestadas nem foram dados ativos como garantia.

**11.5. Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço**

A Fundação não tem dívidas com duração residual superior a cinco anos  
Não há dívidas cobertas por garantias reais prestadas pela Fundação.

**11.5.1. Dívidas a fornecedores**

Não há dívidas a fornecedores.

**11.5.2. Outras dívidas a pagar**

Existem dois fundos consignados, protocolados, no montante total de 23.249,09 €:

Conta	Designação	Saldo Credor
25	FINANCIAMENTOS OBTIDOS	23.249,09
25.5	INSTITUIDORES (Empréstimos de fundadores e beneméritos)	23.249,09
25.5.1	EMPRÉSTIMOS DE CLUBES	23.249,09
25.5.1.	Rotary Club de Matosinhos	14.609,99
25.5.1.	Rotary Club de Sintra	8.639,10

**12 - Benefícios dos empregados**

**12.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas**

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
<b>Pessoas ao serviço da empresa</b>	<b>2,00</b>	<b>4.160,00</b>	<b>2,00</b>	<b>3.120,00</b>
Pessoas remuneradas	2,00	4.160,00	2,00	3.120,00
Pessoas não remuneradas				
<b>Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário</b>	<b>2,00</b>	<b>4.160,00</b>	<b>2,00</b>	<b>3.120,00</b>
Pessoas a tempo completo	2,00	4.160,00	2,00	3.120,00
(das quais pessoas remuneradas)	2,00	4.160,00	2,00	3.120,00
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
<b>Pessoas ao serviço da empresa por sexo</b>	<b>2,00</b>	<b>4.160,00</b>	<b>2,00</b>	<b>3.120,00</b>
Masculino	1,00	2.080,00	1,00	1.040,00
Feminino	1,00	2.080,00	1,00	2.080,00
<b>Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&amp;D</b>				
<b>Prestadores de serviços</b>				
<b>Pessos colocadas por agências de trabalho temporário</b>				

A Comissão Executiva

O Contabilista Certificado



2

### 12.3. Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

- Não foram feitos quaisquer adiantamentos e/ou concedidos créditos aos órgãos do conselho de administração, da comissão executiva ou da comissão fiscalizadora.
- Não foram assumidos compromissos em seu nome a título de garantias de qualquer natureza.
- Os órgãos de administração, de direção ou de supervisão não foram nem são remunerados.

### 12.4. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	33.532,21	31.170,27
Remunerações do pessoal	24.395,00	23.011,54
Encargos sobre as remunerações	5.391,89	5.485,33
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	1.090,68	632,90
Gastos de acção social	11,47	
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	2.643,17	2.040,50

## 13 - Acontecimentos após a data do balanço

### 13.1. Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço

Não são conhecidos eventos após a data do balanço que possam influenciar as presentes demonstrações financeiras.

## 15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

### 15.2. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas	4.124,79	4.124,79
De mercadorias	4.124,79	4.124,79
Compras	2.045,50	2.045,50
Fornecimentos e serviços externos	26.000,56	26.000,56
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	2.127,47	2.127,47
Mercadorias	2.127,47	2.127,47
Número médio de pessoas ao serviço	2,00	2,00
Gastos com o pessoal	33.532,21	33.532,21
Remunerações	24.395,00	24.395,00
Outros gastos	9.137,21	9.137,21
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	309.928,67	309.928,67
Total das aquisições	134,13	134,13
Propriedades de investimento		
Valor líquido final	29.193,34	29.193,34

A Comissão Executiva

O Contabilista Certificado



### 15.3. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	4.124,79			4.124,79
Prestações de serviços				
Compras	1.795,50	250,00		2.045,50
Fornecimentos e serviços externos	26.000,56			26.000,56
Aquisições de ativos fixos tangíveis	134,13			134,13
Aquisições de ativos intangíveis	73,80			73,80
Rendimentos suplementares	23.241,63			23.241,63
Outros rendimentos suplementares	23.241,63			23.241,63

### 15.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

#### - Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

#### - Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

O Registo Central do Beneficiário Efetivo encontra-se atualizado.

## 18 - Impostos e contribuições

### 18.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Resultado antes de impostos do período</b>	<b>(53.904,83)</b>	<b>7.864,90</b>
Imposto corrente		
Imposto diferido		
<b>Imposto sobre o rendimento do período</b>		
Tributações autónomas		
<b>Taxa efetiva de imposto</b>		

### 18.2. Outras divulgações relacionadas com impostos sobre os rendimentos

A FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA está isenta de imposto sobre o rendimento por despacho da AT.



2

18.3.

**Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições**

Os impostos e contribuições a pagar referem-se aos processados em junho de 2020 e foram pagos em julho de 2020, dentro dos respetivos prazos legais.

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento				
Retenção de impostos sobre rendimentos		192,00		736,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)		178,35		462,50
Contribuições para a Segurança Social		629,37		1.212,94
Outras tributações		6,35		6,05
<b>Total</b>		<b>1.006,07</b>		<b>2.417,49</b>

**20 - Fluxos de caixa**

20.1.

**Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:**

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	363,14		268,79	94,35
Depósitos à ordem	171.505,74	997.219,45		1.168.725,19
Outros depósitos bancários	1.050.000,00		1.050.000,00	
<b>Total</b>	<b>1.221.868,88</b>	<b>997.219,45</b>	<b>1.050.268,79</b>	<b>1.168.819,54</b>

**Considerações finais:**

Dada a situação que o país e o mundo atravessam provocada pela pandemia "Covid-19" a Fundação Rotária Portuguesa tem participado ativamente através de meios financeiros e dos Clubes membros no sentido de contribuir para minimize o impacto nas áreas mais afetadas, nomeadamente na Saúde.

Por isso era inevitável que o resultado não refletisse aquele esforço.

Os meios financeiros líquidos já canalizados foram de 63.279,77 €, pelo que não fora este facto o resultado líquido do exercício seria positivo de 9.374,94 €.

Assim, face ao ano anterior a Situação Líquida da Fundação teve uma diminuição de 3,13%.

A Comissão Executiva

O Contabilista Certificado



## **PARECER DO CONSELHO FISCALIZAÇÃO**

### **CONTA REFERENTES AO ANO ROTÁRIO 2019/2020 (período de 01/07/2019 a 30/06/2020)**

O Conselho de Fiscalização, em conformidade com os Estatutos da FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA em vigor no ano económico em apreciação - período rotário 2019/2020, ou seja, período de 1 de julho de 2019 a 30 de junho de 2020, no âmbito das suas competências, reunido para o efeito, depois de ter acompanhado a atividade do Conselho de Administração e Comissão Executiva, examinado os balancetes e movimentos contabilísticos, e verificado os trabalhos finais de encerramento do ano económico referido, vem emitir Parecer sobre a adequação da prestação de contas da Fundação que lhe foram submetidos pelo Conselho de Administração, nas quais se releva o Balanço, a Demonstração de Resultados, o Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados, a Demonstração de Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, e o Relatório de Gestão.

No decurso do período em referência - ano rotário 2019/2020, o Conselho de Fiscalização acompanhou de perto a atividade da Fundação, procurando estar presente por um ou vários dos seus membros nas várias reuniões da Comissão Executivo e do Conselho de Administração, algumas das quais por via online, participando nos seus trabalhos e, inclusive, emitindo opinião e/ou parecer sempre que considerado conveniente ou quando solicitado.

No âmbito da análise contabilística, o Conselho de Fiscalização procedeu às verificações julgadas pertinentes, suportando a sua ação na constatação dos registos contabilísticos e seu cruzamento com os documentos de suporte, sempre na procura ou com o objetivo da confirmação dos valores patrimoniais e dos resultados.



Tal como atrás foi referido, o Conselho de Fiscalização procedeu de igual modo à análise do Relatório de Gestão. Na sequência dessa análise, é convicção dos seus membros que tal documento espelha com simplicidade e fiabilidade a ação desenvolvida, as dificuldades sentidas, e, o manifesto desejo de fazer cumprir as metas estabelecidas pela Fundação no seu Plano de Atividades e Orçamento para o período em referência – ano rotário 2019/2020.

Salienta-se, no entanto, que, a atividade da instituição foi deveras influenciada por um acontecimento inesperado – o surgimento em março/2020 da Pandemia COVID-19.

Perante a gravidade do seu efeito, a Fundação não se alheou da situação.

Demonstrou de imediato abertura para proceder a indispensável ajuda material aos casos mais urgentes, vindo a abrir um período extraordinário de apresentação de projetos, que, por via de ação dos clubes rotários interlocutores, permitisse atenuar os primeiros efeitos adversos trazidos pela pandemia à sociedade, sobretudo com impactos nas múltiplas IPSS's do país e nos cidadãos economicamente mais débeis.

Esta ajuda, rondando cerca de 120.000€, constituiu na verdade um impulso de enorme solidariedade com os mais necessitados, demonstrando o que de melhor existe no movimento rotário.

Mas, como em tudo, essa ajuda material veio a traduzir-se de forma negativa nas contas e resultados do exercício, embora que ainda de forma parcial, dado que os seus efeitos se prolongarão para as contas do ano rotário 2020/2021.

O apoio financeiro concedido pela Fundação Rotária Portuguesa, apesar de vir a implicar num agravamento das contas do ano, foi extremamente relevante e digno de louvor, em momento tão adverso da sociedade.

Posto este importante considerando, releva-se que da análise documental efetuada às contas, esclarecimentos recebidos, e acompanhamento da atividade desenvolvida pelo Conselho de Administração e Comissão Executiva da Fundação Rotária Portuguesa, é convicção dos membros deste Conselho de Fiscalização que os documentos de prestação de contas do período - ano rotário 2019/2020 - refletem a verdadeira e real situação



financeira da Fundação, traduzida no Balanço, à data de 30 de junho de 2020, num total de ativos de 1.674.103,47 euros e de Fundos Patrimoniais (capitais próprios) de 1.643.786,38 euros. O resultado da Fundação no referido período – ano rotário 2019/2020 foi de cariz negativo (consequência do apoio concedido) no montante de 53.904,83 euros.

O Conselho de Fiscalização regista com muito agrado, a forma empenhada como a Fundação, por via do seu Conselho de Administração e Comissão Executiva, exerceu a sua atividade no período - ano rotário atípico devido às múltiplas dificuldades surgidas no decorrer da sua ação (e de resto, corretamente sublinhadas no Relatório de Gestão), algo só possível pela coesão, dedicação, profissionalismo e elevado espírito de serviço com que os seus membros desempenharam as suas funções.

Considerando que as contas do período e o Relatório de Gestão do Conselho de Administração explanam com clareza a evolução da Fundação e que as demonstrações financeiras refletem a exata situação patrimonial e os resultados da atividade, o Conselho de Fiscalização delibera emitir o seguinte Parecer:

#### **PARECER**

- 1. Que sejam aprovados**
  - a) As contas do ano rotário 2019/2020 da Fundação Rotária Portuguesa (período de 01/07/2019 a 30/06/2020);**
  - b) O Relatório de Gestão do Conselho de Administração referente ao mesmo período;**
  
- 2. Que seja aprovado um voto de louvor ao Conselho de Administração e à Comissão Executiva da Fundação Rotária Portuguesa (extensivo aos seus colaboradores), pelo empenho e espírito de serviço demonstrados ao longo de tão difícil ano da instituição.**



Coimbra, 28 de setembro de 2020

O CONSELHO DE FISCALIZAÇÃO:



Assinado por: José Augusto  
Rodrigues da Costa  
Identificação: B105207194  
Data: 2020-09-28 às 23:45:32

(José Augusto Rodrigues da Costa)

Assinado por: **ANTÓNIO DE JESUS NUNES**  
Num. de Identificação: B1042800951  
Data: 2020.09.29 12:50:30+01'00'



**CARTÃO DE CIDADÃO**

(António de Jesus Nunes)

(António Brásio Gomes)